

P **Gazeta** **PERNAMBUCANA**

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO | ANO VIII | Nº 25 | ABRIL A AGOSTO DE 2019

Assembleia Legislativa homenageia AFCP pelos 75 anos de fundação

Deputados pernambucanos promoveram seção solene em comemoração aos 75 anos da Associação dos Fornecedores de Cana (AFCP), uma das entidades mais antigas do gênero no Brasil. Pág. 4



**Feplana busca
modernização de norma
do trabalho no campo**

2



**Coaf investe milhões em
automação da usina.
Safrá será maior**

3



**Associação será agente
financeiro de crédito
rural do Banco do Brasil**

5



Editorial

Alexandre Araújo de Moraes Andrade Lima
Presidente

Venda direta de etanol mantém crédito de ICMS

As usinas de Pernambuco dispõem de crédito presumido de ICMS de 12% na comercialização do etanol hidratado às distribuidoras. O incentivo consta na lei estadual (16.505/18). E com o aval do presidente Bolsonaro à venda direta do etanol pelas usinas aos postos de combustíveis, revelado em uma entrevista à Rádio Bandeirantes, surgiu uma preocupação sobre o setor no estado sobre a perda do crédito. Não há esse risco em Pernambuco porque o Governo Estadual já sancionou a respectiva lei, sendo a 1ª legislação dentro do Brasil onde regulamenta a questão. Garante às usinas o incentivo sobre o ICMS tanto na venda para distribuições, bem como na comercialização direta com os postos.

Segundo a referida lei, o crédito presumido às usinas também está assegurado na venda direta. Isso porque

garante incentivo à produção industrial, ou seja, à usina, não a atravessadores, distribuidores ou a postos varejistas. Concede o crédito de 12% sobre o “valor da operação (venda do etanol hidratado) com o destino para: (I) distribuidora de combustível ou refinaria de petróleo e suas bases; e (II) posto revendedor varejista de combustível (artigo 1º da referida legislação)”. Logo, como se pode verificar, este crédito está garantido com a venda direta das indústrias para incentivar a produção e geração de empregos.

Ademais, por se tratar de lei estadual de incentivo ao setor industrial local, descartamos a hipótese sobre a possibilidade da extensão desse crédito presumido das unidades produtores de etanol às distribuidoras do combustível, ou para os postos que o comercializam. O incentivo é consolidado exclusivamente para as usinas, uma vez que são as únicas que produzem o res-

petivo etanol hidratado, objeto deste incentivo legal.

Esclarecemos ainda que é frágil argumentos que geram dúvidas sobre o barateamento do preço do etanol após a abertura da comercialização também pelas usinas para os postos. Primeiro porque tal modalidade de negócio acabaria com o atual passeio do etanol pelas distribuidoras que transportam das usinas para seus centros de armazenamento e depois aos postos. A venda direta, como o nome já diz, é da usina para o posto, reduzindo custo de transporte com efeito no preço final do combustível. Além disso, eleva a concorrência, dando aos postos a opção de escolha onde comprar o etanol, favorecendo a redução do preço pela lei da livre concorrência. Do contrário, não é mantendo monopólio que baixa preço.

EXPEDIENTE

Gazeta PERNAMBUCANA

Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.028 | Imbiribeira | Recife/PE
Telefone: (81) 3316.0955
Site: www.afcp.com.br

Alexandre Andrade Lima
Presidente

Paulo Giovanni Reis
1º Vice-presidente

Frederico Pessoa de Queiroz
2º Vice-presidente

Damião Gomes Pereira Filho | Tesoureiro
Jorge Luiz de Borba Campos | Vice Tesoureiro
Felipe Neri Malta Lima | 1º Secretário
Fábio Luiz de Lira Carneiro Filho | 2º Secretário

CONSELHO FISCAL EFETIVOS:

Ivaldo Alvim Soares Neto
Rodrigo Duarte Borba
Luiz Octávio Coutinho

SUPLENTE:

Bartolomeu Alcoforado
Alberto de Barros Neto
Jaime Galdino Silva

Diagramação | Janio Santos
Reportagens | Robério Coutinho
Fotógrafos | Josué Malta e Alexandre Lima
Tiragem: 2.000 exemplares

Aconteceu

Feplana busca nova NR no campo



Em outubro, deve haver audiência pública para revisão da NR 31, que é a norma regulamentadora do trabalho no campo. Este tema foi debatido pela Feplana, Sindicape e pelo Sindaúcar de PE e de AL na Secretaria de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia em Brasília. A estimativa do órgão é que as discussões sobre o tema devem se estender por mais um ano. A previsão é de ter uma nova NR em meados de 2020.

AFCP no fórum produtivo com seca



Em maio, a AFCP participou da abertura anual do Fórum Permanente de Convivência Produtiva com as Secas no estado. O grupo é coordenado pela Federação estadual da Agricultura, presidida por Pio Guerra. No encontro, o setor canavieiro, um segmento agrícola que passou a sofrer mais com estiagens, esteve representado pelo vice-presidente da AFCP e diretor do Departamento Técnico da entidade, Paulo Giovanni.

Coaf investe R\$ 11,5 mi para ampliar produção

Aporte foi anunciado pelo presidente da usina Coaf, Alexandre Andrade Lima, durante 4ª reunião anual dos cooperados da unidade na cidade de Timbaúba. O Bando do Nordeste, representado por Elisabete Frente, do BNB do município, homenageou a cooperativa pelo impulso econômico na região ao injetar R\$ 143 milhões com a sua produção na última safra, que foi de 627 mil toneladas de cana. Para a safra 2019/2-20, a previsão é de moer 780 mil toneladas. A usina Coaf, antiga Cruangi, foi reaberta desde 2015 devido a iniciativa de uma cooperativa de canavieiros locais.

A Coaf é formada por 450 fornecedores de cana da Zona da Mata Norte. Reúne pequenos, médios e grandes produtores. No encontro, Alexandre fez então o anúncio do novo investimento na usina da ordem de R\$ 11,5 milhões. Com recurso próprio, a cooperativa apostará na modernização do parque industrial da unidade. “A nossa produção de etanol passará a ser toda automatizada”, garantiu Lima. O secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Aloísio Lessa, presente no encontro, realçou o potencial da Coaf. “Era visível: sabíamos que os esforços



Aporte foi anunciado pelo presidente da usina, Alexandre Lima, durante 4ª reunião anual com os cooperados da unidade em Timbaúba. O BNB, presente no local, homenageou a Coaf pelo impulso econômico na região

de Alexandre, da diretoria e dos cooperados não seriam à toa”, frisou.

A Coaf, nas últimas três safras, tem sido destaque no preço pago ao fornecedor de cana. É quem mais remunera dentre as usinas de PE. É detentora do título da maior ATR da cana (índice de preço e qualidade). Assim, produz um efeito positivo na remuneração da cana de outras usinas dentro e fora de PE. “Os preços pagos pela Coaf tem melhorado nos preços de usinas até daqui da Paraíba”, disse durante o encontro José Inácio, presidente da

União Nordestina dos Produtores de Cana e da Associação Paraibana dos Plantadores.

Além de pagar melhor pela cana, a Coaf ainda remunera adicionalmente o seu cooperativado no final da moagem, a depender dos resultados produtivos e rendimento da usina. “Por sermos uma cooperativa, não visamos acumulação de lucros, mas investimos no empreendimento e dividimos o restante com nossos cooperados”, destacou Lima. Na última safra, por cada tonelada de cana fornecida, o produtor ganhou mais R\$ 1.



A cooperativa de canavieiros pernambucanos (Coaf), com menos de 10 anos de existência, já é um case de sucesso do segmento dentro do Brasil



Cooperativa da AFCP (Coaf) fecha parceria com Naandanjain, multinacional especializada em irrigação de cana-de-açúcar, fruticultura, pastagens e hortifrutigranjeiro

Coaf/AFCP em Evento Nacional

A cooperativa de canavieiros de PE (Coaf), com menos de 10 anos de existência, já é um case de sucesso do segmento no Brasil. Em junho, as principais cooperativas rurais do país participam do encontro nacional do setor em Campinas/SP. Pernambuco esteve lá representado pela comitiva da Coaf, liderada por seu presidente Alexandre Lima, um defensor do sistema de cooperativa pela área da cana. Desde 2010, criou a Coaf no Recife para a venda de insumos para os canaviais a preços diferenciados de mercado. Cinco anos depois, abriu sua filial, uma usina para o beneficiamento da cana. E, na última safra, já era o destaque em eficiência e produtividade dentre todas as usinas de PE.

Coaf Insumos aposta em irrigação

Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (Coaf) fecha parceria com Naandanjain, multinacional especializada em irrigação de cana, fruticultura, pastagens e hortifrutigranjeiro em geral. A parceria foi definida na 26ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas (Hortitec). Com isso, a Coaf-Insumos, com sede no prédio da AFCP, em Recife, passa a oferecer novo serviço e assistência técnica em irrigação a seus cooperativados. “A parceria com a Naandanjain garantirá segurança hídrica para nossos cooperativados continuarem produzindo, apesar da seca frequente”, fala Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP e do Coaf.



AFCP recebe honraria da Assembleia Legislativa de PE. A iniciativa parlamentar foi do deputado Henrique Queiroz Filho, com o apoio do presidente da Casa, Eriberto Medeiros



Solenidade contou com grande presença de autoridades e empresários. Auditório da Assembleia Legislativa ficou lotada durante a homenagem à entidade

Deputados homenageiam AFCP pelos 75 anos

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), que é uma das entidades canaveiras mais antigas do país, completando 75 anos em abril, foi homenageada pelo Poder Legislativo do Estado pelos serviços prestados à sociedade neste período. Em junho, por iniciativa do deputado Henrique Queiroz Filho (PR) e com o apoio do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eriberto Medeiros (PP), ocorreu uma reunião solene na Casa. A AFCP representa sete mil produtores.

“A força do agronegócio tem na produção e industrialização da cana uma parcela fundamental no desenvolvimento da economia do Estado”, pontuou o deputado Eriberto Medeiros (PP), que coordenou a cerimônia. Para Henrique Queiroz Filho, “é impossível dissociar a cana da história do Brasil e, especialmente, de Pernambuco”. O deputado lembrou que o cultivo da planta continua sendo de extrema relevância para o País, que é o maior produtor mundial. “O setor sucroalcooleiro permanece estratégico para o Estado, pois a cana representa o nosso mais importante e explorado produto agrícola”, destacou o político, elogiando

o trabalho realizado pela associação ao longo destes 75 anos.

Uma placa comemorativa da Assembleia foi entregue ao presidente da AFCP, Alexandre Andrade Lima. Ele agradeceu o reconhecimento da Casa de Joaquim Nabuco com a entidade. “O setor da cana é o que ainda mais emprega em Pernambuco”, disse. Aproveitou para ressaltar a luta da AFCP por políticas públicas que resultaram em assistência técnica, médica e jurídica aos associados, o que faz, segundo ele,

com que a classe continue a ter importância na economia do Estado.

Ao longo desses 75 anos de existência, a AFCP continua sendo uma entidade indutora do desenvolvimento local e na região. Desde 2015, por exemplo, através de sua cooperativa (Coaf), reabriu uma usina em Timbaúba, que tem gerado quase 4 mil empregos entre campo e indústria. “Somos 402 empreendedores cooperativados e envolvidos na iniciativa”, comenta Lima, agradecido pela homenagem.

Dedicação à AFCP há 53 anos



Assembleia Legislativa também homenageou Ofélia Santos Carvalho, funcionária mais antiga e ainda em atividade na AFCP

A solenidade da Assembleia Legislativa de Pernambuco pelos 75 anos da AFCP também contou com homenagem a Ofélia Santos Carvalho, a funcionária mais antiga da entidade. Dona Ofélia, como é conhecida por todos, ganhou da Casa Joaquim Nabuco uma placa comemorativa pelos seus 53 anos de atuação como secretária da AFCP. Parabéns!

Fertine. Há 20 anos, cultivando parcerias.

Rua Doutor Ascânio Peixoto, 100 | Bairro do Recife | Recife - PE | Fone: 81 2101.7777 | Fax: 81 2101.7766 | fertine@fertipar.com.br | www.fertipar.com.br

Crédito rural do BB poderá ser realizado pela AFCP

Em maio, foi dado um passo relevante para consolidação da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) como agente de crédito rural do Banco do Brasil (BB). A direção da entidade se reuniu com representantes de Brasília e de PE da instituição bancária na sede do órgão canavieiro, em Recife. A previsão é de que se confirme logo o convênio para que os associados da entidade possam pedir seu crédito.

“Após a confirmação, a AFCP poderá elaborar projetos de financiamento dos associados para o BB e recolher a documentação exigida pelo banco. Ao enviarmos à unidade bancária, que analisará e aprovará na sequência, o produtor rural poderá ir direto na sua agência para assinar tal proposta e retirar o recurso”, explica Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP.

Os acertos finais da concretização da AFCP como agente de crédito rural do BB



AFCP será agente de crédito rural do Banco do Brasil. A entidade se reuniu com representantes nacional e do estado do BB. A previsão é de que se confirme logo o convênio

foram tomados na reunião de Lima e Paulo Giovanni, vice-presidente da entidade, com Geraldo Amâncio, assessor da Gerência de Agronegócio do banco no Distrito Federal e com Silas Donato, assessor de Mercado Agronegócio, da Superintendência do BB em PE.

Virgílio Pacífico, conselheiro fiscal da AFCP e do Departamento Técnico da entidade, também presente na reunião, conta que já foi enviada toda a documentação da associação e dos respectivos técnicos para a necessária celebração do convênio com a instituição bancária.



Lideranças das entidades do setor sucroenergético solicitaram o apoio de Antônio de Pádua, secretário de Defesa Social

AFCP busca SDS contra a onda de violência rural

No fim de julho, o secretário de Defesa Social de PE, Antônio de Pádua, recebeu entidades agroindustriais que registraram suas queixas sobre o crescimento da violência na Zona da Mata. Em conjunto, a Associação de Fornecedores de Cana do Estado (AFCP), Sindicato e o Sindaçúcar solicitaram ao gestor medidas conjuntas da Polícia Militar e Civil para restabelecerem a ordem no campo. As entidades revelaram que são mais de três assaltos por dia. O secretário disse que tomará as medidas necessárias. Analisará a situação específica da região para traçar ações localizadas contra estes tipos de crime e criminosos na área.



Departamento Técnico da AFCP produz o fungo para o controle biológico da cigarrinha da folha da cana e da raiz

Associação distribui fungo contra cigarrinha

Produzido em seu laboratório da Imbiribeira (Recife), a Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) já está disponibilizando para os associados o fungo *Metarhizium anisopliae* – agente biológico responsável pelo controle populacional da cigarrinha das folhas da cana e das raízes. “O associado interessado deve procurar o Departamento Técnico da instituição para solicitar a sua demanda que fará parte de uma programação de distribuição gratuita”, diz Paulo Tapety, diretor do Dep. Técnico e vice-presidente da AFCP.

Os melhores momentos da sua vida têm um gostinho especial.

O Águazul é um açúcar para a sua vida toda porque é um produto de qualidade reconhecida. Os bons momentos que passaram e os que ainda vão acontecer merecem esse sabor.

Águazul
Açúcar Cristal 1kg

COAF
USINA DE TODOS

Feplana reúne políticos e lideranças em prol da cana

No final de maio, a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) promoveu pela 3ª Legislatura consecutiva o café da manhã dos produtores do setor com parlamentares do Congresso Nacional. O líder da Frente Parlamentar do Setor Sucroenergético no Congresso, o deputado Arnaldo Jardim (PPP-SP), que já foi secretário



Pela 3ª Legislatura consecutiva, a Feplana promove o café da manhã do setor canavieiro do Brasil com parlamentares do Congresso Nacional

da Agricultura no estado de São Paulo, foi um dos palestrantes no evento que reuniu todas as entidades canaveiras no país e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil para tratar das necessidades e demandas do setor.

“O evento ocorre sempre no começo de novas legislaturas na Câmara e no Senado.

E foi muito importante reunir mais uma vez as lideranças das entidades canaveiras do país com parlamentares”, disse Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana. A atividade reuniu a Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil e a União Nordestina dos Produtores de Cana (Unida), bem como as suas filiadas.



Alexandre Lima, presidente da Feplana, defendeu a garantia dos CBios também para os fornecedores de cana

CBios para cana de açúcar

O café da manhã da Feplana antecipou outro importante evento para o setor canavieiro, o lançamento da Frente Parlamentar Sucroenergética Nacional do Congresso Nacional. Alexandre aproveitou para defender a garantia da concessão dos CBios também para os fornecedores de cana. O setor responde pelo fornecimento de 35% da matéria-prima do etanol e açúcar produzidos no Brasil. Os CBios é a maneira como o Programa Nacional de Biocombustíveis (Renovabio) pagará a cadeia produtiva do etanol e dos demais tipos de combustíveis limpos e renováveis. Assim, diante de vários parlamentares e lideranças do setor canavieiro, Lima lembrou que é o produtor rural da cana que retira o CO² da atmosfera pela

fotossíntese da planta, cultura que é a fonte do etanol nacional, um combustível com baixíssima emissão de poluentes no ar.

Na sequência, enquanto debatedor, Lima participou do lançamento da Frente Parlamentar Sucroenergética. Na sua intervenção, defendeu a necessidade de o Renovabio ser implantado em 2020, como previsto. O deputado federal, Arnaldo Jardim (PPS-SP), que é o presidente desta frente, realçou no evento anterior a relevância da Feplana na construção de políticas para plantadores de cana. O parlamentar parabenizou Lima a frente da entidade e diante do empenho na Câmara Federal, em busca de alternativas políticas e viáveis para o setor sucroenergético do Brasil.

Mapa: Menor frete da cana e taxa ao etanol dos EUA

Em junho, na Conferência Nacional das Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura (Mapa), foi construído um plano plurianual a partir da contribuição de cada setor. Pelo setor sucroenergético, através da Câmara da Cadeia Produtiva do Açúcar e Etanol do Mapa, presidido por Alexandre Lima, foi apresentado para a ministra Teresa Cristina a defesa da manutenção da taxaço do etanol dos EUA pelo Brasil e que haja a regulação sobre a elevação do peso no transporte de cana.



Em análise pela ministra da Agricultura, Teresa Cristina, a demanda foi apresentada por Alexandre Andrade Lima

LANÇAMENTO!

CRUCIAL

Muito mais glifosato, muito mais que glifosato.

Tecnologia Duplo Sal.

Glifosato líquido mais concentrado do mercado.

Permite chuvas 1 hora após aplicação.

ATENÇÃO

Produto de alta qualidade para aplicação em cana-de-açúcar e milho.

SIC 0800 7254011

www.nufarm.com.br

Créditos do Renovabio (CBios) para o canavieiro

O RenovaBio, Programa Nacional dos Biocombustíveis, entra em vigor a partir do próximo ano e começará a remunerar toda a cadeia produtiva de etanol, inclusive os fornecedores independentes de cana do Brasil. A remuneração estará atrelada à descarbonização do combustível usado no país e à menor emissão de gás carbônico na produção do etanol. Assim, além da oferta do combustível menos poluente que das matrizes fósseis, a produção canavieira com menor emissão de CO² também tem sido considerada importante. As metas de descarbonização e as formas de calculá-las financeiramente (RenovaCalc) estão avançadas e estarão sendo regulamentadas pelo Conselho Nacional de Políticas Energéticas.

Neste sentido, a fim de preparar os agricultores canavieiros a também terem acesso ao crédito financeiro por tal processo de descarbonização do combustível (CBios), dirigentes da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) e das enti-



Fornecedores de cana se preparam para poder ter acesso aos créditos financeiros do Programa Nacional de Biocombustíveis (Renovabio)

dades dos canavieiros da PB e do RN participaram, em abril, no SindaçúcarPE de debate sobre o tema. O encontro ajudou a mostrar como o fornecedor de cana poderá acessar os CBios. Pela definição do programa, as usinas habilitadas pela ANP emitirão os CBios com base no etanol produzido. A quanti-

dade desses créditos financeiros ainda estará atrelada à correspondente redução de emissão de CO² à atmosfera proveniente em todo a etapa produtiva para fabricação do biocombustível. Será considerado inclusive o menor uso de combustíveis fósseis no cultivo da cana e as boas práticas.

Lideranças canavieiras de PE recebidas pela Feasp

Fábio Meireles, que é presidente da Federação Paulista de Agricultura (Feasp), recebeu lideranças do segmento canavieiro de todo o Brasil em abril, inclusive do estado de Pernambuco. O encontro ocorreu no stand da entidade na Feira Internacional Agrícola em Ação (Agrishow). Estava presente o diretor do Sindicato dos Cultivadores de Cana do estado (Sindicape), Flávio Romero, acompanhado do secretário e do presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de PE (AFCP), Felipe Neri e Alexandre Andrade Lima respectivamente, e demais lideranças do setor.

Lima, que também preside a Federação dos Plantadores de Cana do País, representando 60 mil canavieiros no país, inclusive do interior de São Paulo, como de Araraquara, estava acompanhado pelo presidente e o pelo diretor da Associação dos Ca-



Líderes da AFCP, Sindicape e Feplana foram recebidos pelo presidente da Federação Paulista de Agricultura (Feasp), Fábio Meireles, durante a Feira Internacional Agrícola em Ação (Agrishow)

navieiros da referida região, Luís Henrique e Nicolau Freitas respectivamente. A comitiva conversou com Meireles sobre vários assuntos de interesse do setor canavieiro.

Dentre temas políticos, o apoio às reformas defendidas pelo governo Bolsonaro, colocadas como cruciais ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil.



**Não deixe a sua produção parar.
Faça já a revisão do seu trator MASSEY na
Dafonte Tratores
e ganhe um DESCONTO EXCLUSIVO
nas peças e serviços***

DF Dafonte
TRATORES

MASSEY FERGUSON

PE: (81) 3087-0266 - PB: (83) 3232-3500
www.dafonte.com.br



PEÇAS ORIGINAIS COM GARANTIA DE 1 ANO**
*Promoção válida até 31/12/2013
**Para as peças aplicadas por nossos mecânicos

Bolsonaro usa teses da Feplana para venda direta

Em um domingo de maio, em entrevista à Rádio Band, o presidente Jair Bolsonaro defendeu que as usinas também possam vender o etanol por elas fabricado para os postos de combustíveis. Hoje a venda é exclusiva das distribuidoras. Mas para o presidente do Brasil, como disse à Band, é preciso ter a venda direta pelas usinas pela economia que isso gerará para o consumidor final diante “da baixa no preço nas bombas” em função da redução com o custo logístico do transporte (passaio) desse etanol pelas distribuidoras. Essas teses colocadas por Bolsonaro têm sido levantadas anteriormente pela Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e por vários Sindicatos das Indústrias do Açúcar e do Alcool nos estados nordestinos, com destaque pelo de PE (Sindaçúcar).

“Acreditávamos na promessa que o presidente fez ao nosso setor, em benefício da cana e de toda sociedade. Tínhamos apresentado essas teses para ele (quando era



O presidente Bolsonaro defendeu as usinas possam vender seu etanol direto aos postos. E justificou a medida pela economia que gerará para o consumidor final, conforme vem demonstrando a Feplana e o Sindaçúcar-PE

candidato à Presidência do Brasil) e também a deputados e senadores (antes da greve dos caminhoneiros na gestão Temer – ocasião em que ficou evidente que era preciso liberar as usinas para que também pudessem vender seu etanol aos postos, e não só às distribuidoras”, frisou Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana.

Lima explica que, diferente do que defendem as distribuidoras, a venda direta não

gerará nenhum entrave fiscal e nem perda de receita pública no tocante às questões tributárias. E, segundo o dirigente, a razão é simples, pois em caso da aprovação do tema pelo Congresso Nacional e posterior sanção presidencial, inserindo todos os ajustes na cobrança do PIS/Cofins do etanol com a venda direta, e devida regulamentação, esta nova legislação, mesmo assim, só pode entrar em vigor 90 dias depois.

Deputados apoiam teses em prol do produtor e do consumidor

Em junho, a Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal realizou audiência pública para debater sobre a barateamento do etanol com o fim da exclusividade da venda do combustível pelas distribuidoras. O presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, Alexandre Andrade Lima, foi um dos palestrantes.

“Somos favoráveis à venda direta para baixar o preço para o consumidor e também defendemos a correção da questão

tributária do PIS/Cofins a nível federal e do ICMS nos estados. Em PE já há lei regulando esta questão do ICMS com a venda direta. Logo, será bom para o mercado, consumidor e a toda cadeia produtiva da cana, matriz do etanol”, disse Lima. Para o deputado Augusto Coutinho, a venda direta pelas usinas é o melhor para o consumidor com o barateamento do etanol na bomba e o Estado pode corrigir a tributação e combater sonegação.

“Na fala de cada entidade aqui presente percebo que há pontos em comum, pois em certa medida, nenhuma foi contra o livre mercado, desde que seja definida todas as condições quanto à comercialização, qualidade do etanol, fiscalização e à tributação”, direcionou o encontro o deputado Arnaldo Jardim, que foi o autor da audiência e é presidente da Frente Parlamentar do Setor Sucreenergético no Congresso Nacional.

É tempo de...

... intensificar o monitoramento da colheita de cana com relação aos respectivos procedimentos de corte, a exemplo do toco baixo, corte do olho no doce e o afastamento da palhada nas proximidades da esteira; é tempo também de diminuir ao máximo a relação tempo de queima e moagem da cana, tomando todas as medidas de precaução visando a obtenção de um excelente ATR.

... ter atenção no enchimento dos caminhões para evitar a ida para a indústria de impurezas vegetais e minerais nestes carregamentos. Esse cuidado evita que sejam inseridas pedras, palhas e até ervas daninhas; é tempo também de observar o rastelamento da carregadeira e o esmagamento de canas por veículos.

Você sabia?

Que o Departamento Técnico da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco realiza fiscalização nos laboratórios das unidades industriais visando o cumprimento de todas as normas estabelecidas pelo ConsecanaPE; e que o Departamento Técnico da AFCP adquiriu recentemente um veículo aéreo não tripulado (drone) para a realização de serviços topográficos

Que a Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (COAF Insumos) firmou parceria com a Naandanjan, empresa multinacional indiana no ramo de irrigação que fornece equipamentos para todos os tipos de projetos; e que também foi contratado um técnico pela COAF especialista em irrigação para assessorar aos fornecedores.



AÇÚCAR TOTAL RECUPERÁVEL (ATR) – PERNAMBUCO –

MÊS	VALOR (KG)	PREÇO BRUTO DA (T) CANA PADRÃO* R\$
ABR/2019	0,7995	95,14
MAI/2019	0,7999	95,19
JUN/2019	0,8027	95,52
JUL/2019	0,7957	94,69

*Cana com 119,0063Kg ATR por Tonelada Cana